



Presidência da República
Casa Civil

Pedido de adesão do Brasil à OCDE



Março/2018

Subchefia de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais

RELEVÂNCIA DA OCDE

CREDIBILIDADE INTERNACIONAL: 35 PAÍSES-MEMBROS



**COOPERAÇÃO, DIÁLOGO E INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES
BOAS PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS RELEVANTES
PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO
ALINHAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS**

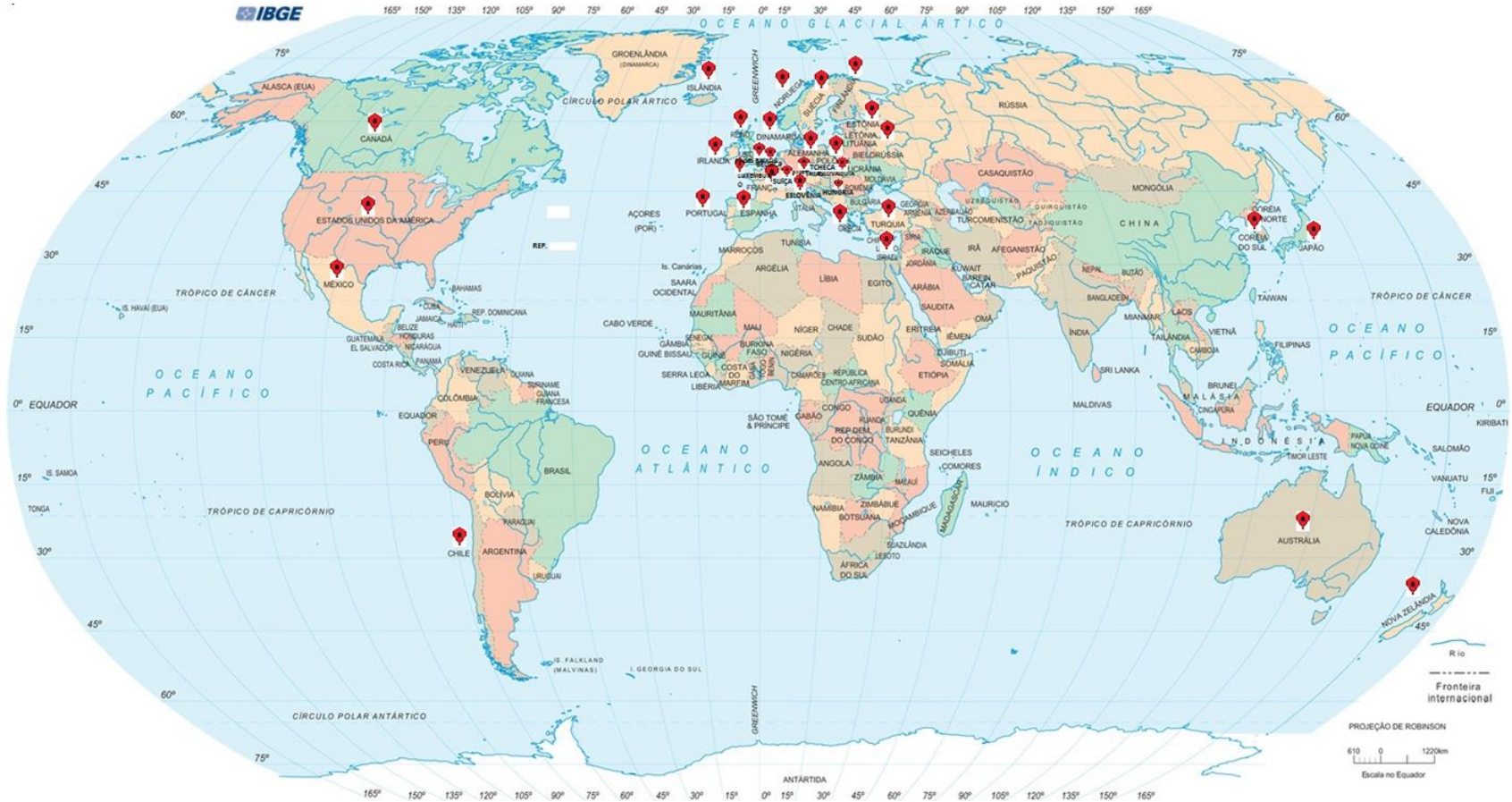


**POTENCIALIZAÇÃO DO CRESCIMENTO ECONÔMICO DOS PAÍSES
MEMBROS E COMPREENSÃO MÚTUA**



SINALIZA AMBIENTE INSTITUCIONAL-LEGAL DOS MEMBROS

35 PAÍSES-MEMBROS



35 PAÍSES-MEMBROS

EUROPA (26): Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Estônia, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Islândia, Itália, Letônia, Luxemburgo, Noruega, Polônia, Portugal, Reino Unido, República Checa, Suécia, Suíça e Turquia

AMÉRICA (4): Estados Unidos, Canadá, México e Chile

ÁSIA (3): Japão, Coréia do Sul e Israel

OCEANIA (2): Austrália e Nova Zelândia

ESTRUTURA

Direcionamento Estratégico

Decisões por Consenso



Secretário-Geral, representantes dos Países-Membros e da Comissão Europeia



Discussão e Implementação



Representantes dos Países-Membros e dos Países "Observadores"

Análise e Propostas



Secretário-Geral e Adjuntos
Diretores



MÉTODO DE TRABALHO



MÉTODO DE TRABALHO

Participação de Países Não-Membros - Observadores:

- Convidado
- Participante
- Associado ou membro

Revisão Interpares (*Peer Review*): exame da qualidade e eficiência de políticas, leis, regulação, processos e instituições de um país vis-à-vis demais países

- Base: confiança e troca de informações, em um **sistema de responsabilização mútua**
- Objetivo: encorajar o país revisado a melhorar seu sistema de elaboração de políticas públicas, a adotar as melhores práticas e a cumprir os padrões estabelecidos

HISTÓRICO DO RELACIONAMENTO

- ✓ 1998: criação de programa direcionado ao Brasil
- ✓ 1999: convite para as reuniões do Conselho de Ministros
- ✓ 2007: **engajamento ampliado** com Brasil, China, Índia, Indonésia e África do Sul com vistas a possível acesso
- ✓ 2012: **pré-qualificação** dos 5 países, na prática, para processo de acesso - status de **parceiro-chave**
- ✓ 2015: assinatura de Acordo de Cooperação com a definição de programa de trabalho específico até 2017

HISTÓRICO DO RELACIONAMENTO

- ✓ Aumento do número de estudos da OCDE sobre políticas brasileiras
- ✓ Criação de um espaço no site da OCDE para divulgar relatórios e estatísticas sobre o Brasil: www.oecd.org/brazil
- ✓ Atuação seletiva do Brasil:
 - Intercâmbio de melhores práticas internacionais
 - Plataforma de posicionamento do país acerca de temas específicos
- ✓ Convergência de políticas em diversas áreas

HISTÓRICO DO RELACIONAMENTO

Brasil é o País não-membro que participa do maior número de instâncias da OCDE e que aderiu ao maior número de instrumentos legais

Brasil já é associado ou participante de 24 instâncias e projetos da OCDE

Brasil já aderiu a 36 instrumentos legais da OCDE



PROCESSO DE ACESSÃO

- **Acquis – 237 instrumentos legais** - maioria acordos não vinculantes ou declarações de princípios
 - ✓ **Acordos vinculantes:** negociar reservas - salvaguardas às políticas existentes
 - ✓ Solicitação de adesão a 76 instrumentos
 - ✓ 96 instrumentos possuem evidências de progresso para adesão
 - ✓ 12% com maiores desafios para adesão

PROCESSO DE ACESSÃO

- *OECD's Framework for the Consideration of Prospective Members:*

Brasil é o país solicitante mais avançado no cumprimento do Framework

- ✓ **Acquis:** 47% em processo de adesão/já aderidos, 41% com evidências de progresso para adesão, apenas 12% com maiores desafios
 - ✓ **Coordenação Interna:** Casa Civil, MRE e MFaz
 - ✓ **Peer review:** realizados em 9 áreas (governo digital em andamento)
 - ✓ **Comprometimento e liderança:** Vice-presidência do PISA, Associado ao Comitê do Aço
 - ✓ **Liderança regional:** sede de eventos da OCDE com foco regional, além de ser membro do BRICS, MERCOSUL, UNASUL
- **Roadmap para a acessão:** a ser negociado com OCDE. Estabelecerá a sequência com que os diferentes instrumentos serão abordados e as eventuais reservas brasileiras

Por que é importante para o governo?

- Oportunidade de discutir melhores práticas de políticas públicas em um contexto multilateral
- Aprender com a experiência dos países da OCDE e observadores
- Reforçar o compromisso de longo prazo com as boas práticas internacionais
- Legitimar o apoio internacional às reformas

Por que é importante para o cidadão e para as empresas?

- Políticas públicas mais racionais e eficientes, baseadas nas melhores práticas mundiais
- Aprimoramento dos gastos públicos
- Melhoria do ambiente de negócios
- Governança pública mais avançada
- Maior confiança dos agentes econômicos e condições para a retomada do crescimento
- Mitigar a perda do grau de investimento
- Sinalização clara ao mercado e à comunidade internacional o compromisso do Brasil com uma economia aberta, previsível, responsável e transparente

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Américas:
 - ✓ Chile e México: membros
 - ✓ Costa Rica e Colômbia: em processo de acesso
 - ✓ Argentina e Peru: solicitaram a acesso
 - ✓ Uruguai: sonda a possibilidade de solicitar acesso

A OCDE é o *locus* natural de debates substantivos sobre políticas públicas, permitindo o contato direto com o estado da arte das discussões, de maneira a subsidiar a elaboração de medidas de maior qualidade/efetividade



FIM

Dúvidas: sag-ocde@presidência.gov.br

Presidência da República

Casa Civil

Subchefia de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais

<http://www.casacivil.gov.br/>